



FERNANDA MICHALCHESZEN

BENEFÍCIOS DO CÃO NO TRATAMENTO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

GUARAPUAVA

2024

FERNANDA MICHALCHESZEN

BENEFÍCIOS DO CÃO NO TRATAMENTO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora, como critério para obtenção do grau de bacharel (a) em enfermagem.

Orientador(a): Prof. Ms. Raul Henrique Pinheiro

GUARAPUAVA

2024

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

AAA	Atividade Assistida por Animais
EAA	Educação Assistida por Animais
IAA	Intervenções Assistida por Animais
TAA	Terapia Assistida por Animais
Dra.	Doutora

SUMÁRIO

Agradecimentos	5
Resumo	6
1 Introdução	7
2 Metodologia	9
3 Resultados	10
4 Discussão	13
4.1 Diferenças entre AAA, EAA, IAA, TAA	13
4.2 Benefícios da Terapia Assistida por Animais	13
4.3 TAA em ambiente hospitalar	14
4.4 Cuidados do cão antes de entrar no hospital	15
5 Considerações finais	16
Referências Bibliográficas	17

Agradecimentos

O principal agradecimento é a Deus, por ter me dado forças para não desistir e pela dedicação, foram noites de choro por não saber o que escrever, mas foi Deus que não me deixava desistir. "O Senhor é a minha força e o meu escudo; confia nele o meu coração, e eu fui ajudado; pelo que o meu coração exulta, e com o meu cântico o louvarei". Salmo 28:7.

Agradeço imensamente à minha família, ao meu pai Antonio, minha mãe Cecília, aos meus irmãos Francielle e Fábio, ao meu noivo Andryw o qual foi a pessoa que mais teve que ter paciência comigo, aos meus cunhados Gilvani e em especial à Sandra pela qual me ajudou nas correções do estudo. Obrigada a todos pelo apoio incondicional e pela paciência ao longo desta jornada acadêmica. A compreensão de vocês foi essencial para que eu pudesse concluir.

Não posso deixar de mencionar meu fiel companheiro (cachorro) chamado Billy. Sua presença constante e leal foi uma fonte de conforto e alegria durante os momentos de estresse. Quando eu pensava em desistir ele estava lá me dando carinho e forças, ele foi a razão de ter escrito este trabalho de conclusão de curso, o animal em nossas vidas faz muita diferença.

Agradeço também aos meus amigos, os quais me ajudaram desde o início na escolha do tema e sempre estiveram dispostos a ajudar.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao Professor Raul Henrique Pinheiro, meu orientador, cuja orientação e suporte foram essenciais para a realização deste trabalho. Sua paciência e dedicação foram fundamentais para o desenvolvimento conclusão deste trabalho de conclusão de curso.

Por fim, expresso minha gratidão ao Centro Universitário Campo Real que proporcionou um ambiente acadêmico cheio de recursos indispensáveis para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço a todos os professores e funcionários da instituição pelo apoio e dedicação ao longo do meu percurso acadêmico. A qualidade do ensino e o compromisso com a formação dos alunos. A todos que de alguma forma desenvolvem para a concretização deste TCC, meu sincero agradecimento.

Resumo

O objetivo é demonstrar que a Terapia Assistida por Animais tem seus pontos positivos e benefícios à saúde dos pacientes hospitalizados, quando recebem a visita dos cães. Métodos: é uma revisão bibliográfica exploratória, sendo utilizados artigos científicos, literários encontrados nas bancas de dados online como o Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Também foi utilizado livro que abordou sobre o tema proposto, os critérios de inclusão estabelecidos nos anos de 2020 a 2023.

A Terapia Assistida por Animais iniciou-se no Brasil na década de 50 pela Doutora Nice da Silveira e anos antes, em 1860 a precursora da enfermagem Florence Nightingale afirmou que o animal traz uma melhora na saúde e no bem-estar dos pacientes com doenças crônicas. Esta pesquisa versa sobre o animal, dando ênfase no cão, que é um componente fundamental no tratamento, favorecendo a evolução do estado físico, mental, emocional e traz melhora na aparência social do paciente, com diversos benefícios.

Palavras-Chave: Terapia Assistida por Animais, cão, hospital, benefícios.

1 Introdução

Florence Nightingale (1820 - 1910) após ter comandado um grupo que cuidava de soldados feridos na Guerra da Crimeia (1855), voltou à Inglaterra e fundou a primeira escola de enfermagem. Ela escreveu um livro, *Notes on nursing*, que foi publicado em 1860 e nessa obra Nightingale defendeu os pacientes que tinham doenças crônicas para terem companhia de animais de porte pequeno, pois ela afirmava que um animal poderia ser uma ótima companhia para doentes trazendo uma boa melhora na saúde e no bem-estar (CHELINI; OTTA, 2016).

Em alguns países a TAA já vem sendo bastante utilizada e bem desenvolvida, mas infelizmente no contexto atual no Brasil ainda é novidade, portanto vem se desenvolvendo dia após dia. Na década de 50, no Brasil foi registrado o início do primeiro trabalho utilizando animais com a psiquiatra Dra. Nise da Silveira, que usou o cão dentro do hospital psiquiátrico Dom Pedro II no Rio de Janeiro. Nise utilizou animais em terapia para pacientes esquizofrênicos e lutou contra os antigos modos agressivos que tratavam esses doentes, ela que foi a pioneira no Brasil que utilizou animais para fins terapêuticos. No ano de 1960 Dra. Nise infelizmente teve que encerrar seu trabalho com os animais, por motivos de haver dificuldades de reconhecimento dos outros profissionais que atuavam junto. (LIMA; SOUZA, 2018; GONÇALVES; GOMES, 2016; CHELINI; OTTA, 2016).

A Terapia Assistida por Animais (TAA) tem um objetivo determinado de melhorar o funcionamento físico, mental, social, emocional e cognitivo dos pacientes, essa terapia pode ser feita individualmente ou em grupos, sendo o animal parte integrante do tratamento. Todas as sessões de terapia tem que ser documentada para depois avaliar as evoluções do paciente (FERREIRA; GOMES, 2018).

Têm-se uma explicação sobre o organismo dos seres humanos que produzem e liberam o hormônio responsável pelo bem-estar e relaxamento durante a terapia, que é a endorfina, acarretando a diminuição da pressão arterial e do nível de cortisol. Segundo projeto realizado por CHELINI; OTTA (2016) teve como objetivo usar o animal na TAA, por promover uma melhora física, mental, social e cognitiva em humanos, são estabelecidos para o treino, com a intuição bem definida e clara que vai facilitar no processo entre a terapia e o paciente.

Recentemente o assunto ganhou interesse científico, aprofundando mais nos benefícios do contato do humano com o animal, pode ser usado com um recurso terapêutico para ajudar pessoas com problemas de saúde físico e mental. Na TAA pode se usar várias espécies de animais, como: cães, gatos, hamster, cavalos, golfinhos, tartarugas, entre outros. O cão é o mais utilizado para as terapias, por conta de possuir uma afeição natural pelas pessoas e de aceitar ser tocado, gerando bons estímulos (CHELINI, OTTA, 2016; FERREIRA; GOMES, 2018).

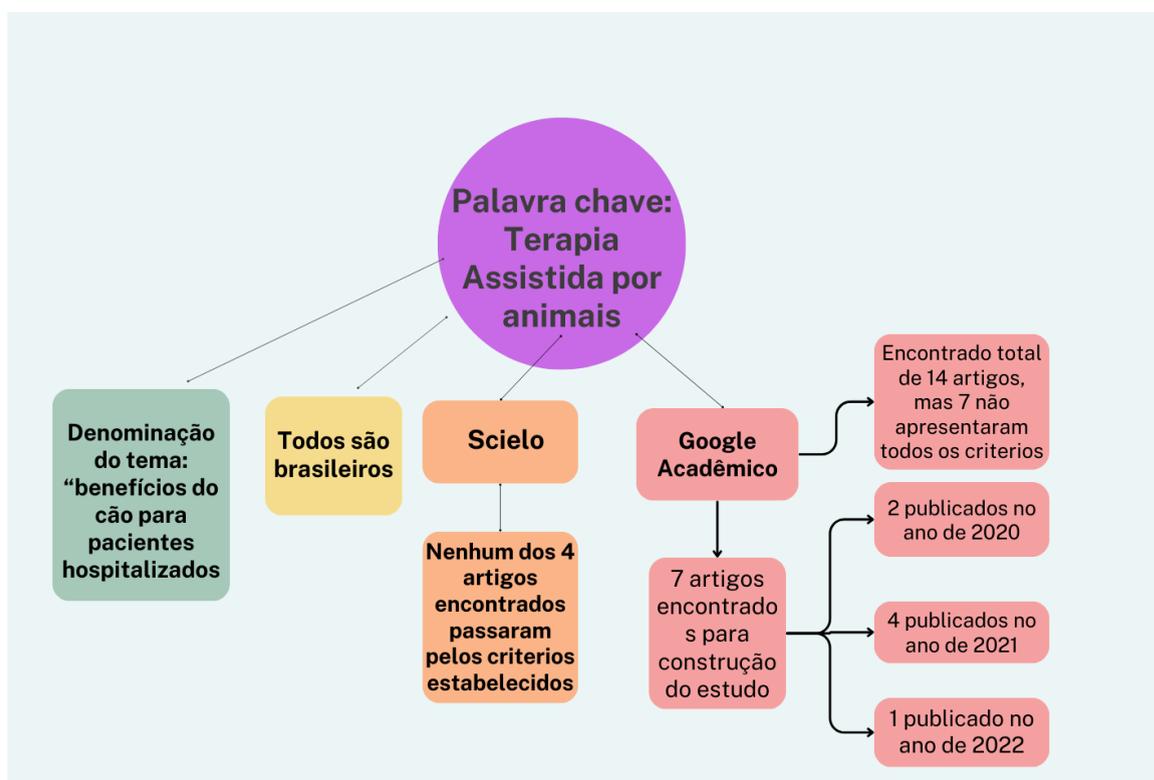
Estudos apontam que os cães domésticos já tem uma habilidade cognitiva de saber interpretar as informações das pessoas. Os cães percebem os sentimentos do ser humano, com tendência de se aproximarem mais das pessoas que estão chorando do que das outras em silêncio. O benefício da TAA é promover a relação entre humano-animal, que tem como objetivo principal estabelecer o contato com pacientes de acordo com cada patologia e idade, capaz de ajudar não só no tratamento do paciente, mas também de alegrar o ambiente até para os profissionais da saúde (CHELINI; OTTA, 2016).

Os laços entre o cão e o homem é criada uma boa ligação e convívio entre eles, diante disso, a proposta deste estudo é colaborar para mais conhecimentos teóricos sobre o tema, sabendo que o assunto é muito recente e pouco conhecido pelos profissionais de enfermagem. O objetivo deste trabalho é revisar conteúdos existentes sobre a TAA no ambiente hospitalar, mostrando os benefícios para a saúde das pessoas que o cão traz para dentro de um hospital, proporcionando aos pacientes uma experiência positiva que difere da rotina do ambiente hospitalar. Sendo assim, a pesquisa vai enfatizar as contribuições que a TAA pode oferecer aos enfermeiros e aos pacientes.

2 METODOLOGIA

Para construção do presente artigo, foi realizado um levantamento de revisão bibliográfica exploratória, tendo como fonte de conteúdo matérias já escritos e publicados, de preferência os em formatos de artigos científicos, literários e livros, encontrados nas bancas de dados online: Google acadêmico; Scientific Electronic Library Online (SciELO); também foi utilizado livros que abrangem sobre o tema Terapia Assistida por Animais (TAA).

Para seleção dos artigos, foi utilizado a palavra-chave: Terapia Assistida por Animais, dando ênfase aos cães. O estudo compreendeu algumas etapas para o critério de inclusão: 1) artigos em português; 2) ano de publicação (2020 - 2023); 3) realizados no Brasil; 4) ciências em saúde; 5) artigos de revisão; 6) interpretação dos resultados esperados; 7) o benefício adquirido no tratamento da TAA em cães; 8) principais resultados.



3 RESULTADOS

Na tabela a seguir serão abordados quais são os principais resultados que foram extraídos dos artigos, contendo as seguintes informações: o título de cada artigo, o ano de publicação e principais resultados. Para a construção deste estudo, foram utilizados 7 (sete) artigos, todos relatando a importância que o cão tem para pacientes que se encontram hospitalizados.

	TÍTULO DO ARTIGO	ANO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	A contribuição dos animais no cuidado de enfermagem: uma revisão bibliográfica	2021	<p>O estudo concluiu que a vantagem da TAA é que ele auxilia e promove o combate às doenças ao utilizar animais para troca de amor e carinho sem levar em conta a compaixão e o preconceito.</p> <p>E os benefícios abordados no tratamento hospitalar levam ao desenvolvimento de bem-estar, afeto, empatia, amor, diminuição da ansiedade, depressão e isolamento no ambiente hospitalar.</p>
2	A definição e os benefícios da terapia assistida por animais: uma revisão bibliográfica dos últimos 11 anos.	2020	<p>Com base em 13 estudos, confirma que é pouco falado da TAA. No entanto, com poucas informações tira-se conclusões dos benefícios deste tratamento, nomeadamente na oncologia pediátrica, doenças crônicas, pessoas com Alzheimer, pacientes psiquiátricos hospitalizados, reduz o estresse (que influencia na estabilidade da pressão arterial e da frequência cardíaca), depressão e a ansiedade em idosos hospitalizados. Isso define o cão como membro importante da equipe, necessitando de treinamento após isso participando da TAA, o que proporciona muitos benefícios ao paciente, incluindo físicos, emocionais, cognitivos e sociais. Os cães são os mais adequados para este tipo de terapia, proporcionando um forte apoio emocional e afetivo por eles serem dóceis e transmitirem segurança, alegria e estimulam funções psicológicas e emocionais.</p>
3	Benefícios da terapia assistida por animais: uma	2021	<p>Em um contexto histórico, mostra como surgiu, levando à conclusão de que pacientes com transtornos de humor, psicose, esquizofrenia</p>

	revisão bibliográfica		<p>participaram da TAA e obtiveram redução da ansiedade. No tratamento desses pacientes encontraram benefícios como a melhora do sistema imunológico, estímulo da interação social, aumento da confiança e auto estima.</p> <p>No Brasil, a TAA ainda precisa de mais desenvolvimento, pois traz boas melhorias na qualidade de vida dos pacientes, como: diminuição da depressão, melhora a memória e as lembranças, reduz a solidão e o comportamento abusivo. Este estudo fala da importância e dos benefícios da TAA e também discute sobre os cães e sua importante ligação com pacientes submetidos a determinados tratamentos.</p>
4	Intervenção assistida por animais na hospitalização de crianças e adolescentes: uma revisão integrativa da literatura.	2021	<p>Mostra a explicação e a definição entre TAA, AAA, EAA, IAA. A utilização do cão em ambiente hospitalar pode levar a um resultado terapêutico mais positivo, pois os animais podem facilmente conquistar as pessoas e levar a boas melhorias na condição do paciente. Pesquisas mostram que o cão é mais utilizado pela equipe de saúde, pois são naturalmente afetuosos, fáceis de treinar e respondem positivamente ao toque. Os animais de estimação passam a atuar como curadores de seus guardiões humanos. A TAA ajuda a reduzir o medo e a pressão arterial sistólica em crianças. Segundo os profissionais da saúde, interagir com cães pode ajudá-los a aceitar melhor o ambiente hospitalar e diminuir a dor e a ansiedade. Não há estudos relatando infecções causadas por interações com animais, porque é dado banho 48 horas antes de entrar no hospital, a vacinação em dia.</p>
5	Perfil do cão coterapeuta: revisão de literatura	2022	<p>Conta como ocorre a preparação do cão antes de chegar ao hospital, os processos de cuidado, os testes que esses animais precisam passar. A terapia utilizando o cão como coterapeuta deve ser agradável trazendo benefícios para a saúde do paciente, esses cães precisam ser: obedientes, dóceis e muito tranquilos. A conclusão dos resultados em tratamentos de pacientes são a diminuição da pressão arterial, frequência cardíaca,</p>

			socialização, redução do estresse, entre outras melhorias que os pacientes apresentam.
6	Terapia assistida por animais (TAA) – os benefícios dos cães na vida humana: revisão de literatura	2021	A prática de TAA canina tem os benefícios de proporcionar resultados positivos para a saúde dos humanos, independentemente cardíaca e pressão de bem-estar. Por fim, concluiu-se que ainda há pouca investigação sobre TAA e que são necessárias mais pesquisas nesta área.
7	Uso de animais como alternativa no tratamento paliativo: uma revisão de literatura	2020	Este estudo traz detalhes diferentes, dizendo também que a TAA pode ter contra indicações e não fazer bem em alguns pacientes. Eles observam que a hospitalização e as doenças adquiridas podem causar estresse e ansiedade nos pacientes. Em pessoas que recebem cuidados paliativos, a TAA ainda está sendo estudada e refinada para proporcionar benefícios aos pacientes. O cão continua sendo o mais utilizado, pois os benefícios que proporciona facilitam o trabalho dos profissionais de saúde na interação com os pacientes e os preparam psicologicamente para o tratamento. Os cães contribuem trazendo benefícios físicos, cognitivos, emocionais, inclusão social, autocuidado e autoestima. É usado para diversos diagnósticos como: paralisia cerebral, doença de Alzheimer, câncer, acidente vascular cerebral, deficiências físicas e mentais. Conviver com cães traz benefícios emocionais aos humanos, independentemente do estado de saúde, classe social e idade.

A tabela acima mostra os principais resultados apresentados em cada artigo. Trabalhando a partir de pesquisas bibliográficas e artigos dos anos de 2020, 2021 e 2022, focando no fato do cachorro ser o principal animal para a realização da TAA. Devido ao vínculo que possuem com os seres humanos, os cães são conhecidos por sua docilidade, obediência, afeto e capacidade de tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor e alegre, trazendo felicidade e distração tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Ter um cão relacionado à saúde é benéfico no tratamento de crianças, adolescentes, jovens, adultos e até idosos, não existe

uma idade específica para esse tipo de terapia. Destaca-se a relevância da TAA nos hospitais, promovendo aos pacientes saúde física, emocional, social, cognitiva, compaixão, diminuição da ansiedade, depressão e isolamento no ambiente hospitalar.

4 DISCUSSÃO

4.1 Diferenças entre AAA, EAA, IAA, TAA

Segundo os autores do estudo 4 mostraram as diferenças entre AAA, EAA, IAA e TAA. A Atividade assistida por animais é utilizada por profissionais aptos e o objetivo é uma visita espontânea que oferece oportunidades motivacionais, educacional, distrações entre outros. Já a EAA é feita pelos profissionais da educação e tem sempre o mesmo raciocínio que a TAA. A IAA é utilizada por profissionais da psicologia, fisioterapeutas, gerontologista e fonoaudiólogos, estando vinculada com práticas inovadoras de cuidado. Já a principal de todas que é a TAA é administrada pelos profissionais da área da saúde e o principal dessa terapia é que precisa ser registrada e avaliada a cada sessão realizada. Esta terapia estimula o desenvolvimento biopsicossocial dos pacientes que têm dificuldades físicas, emocionais, cognitivas e sociais. (DE BRUM, et al., 2021)

4.2 Benefícios da Terapia Assistida por Animais

Abordando um contexto histórico, o segundo estudo nos conta que nos anos de 1942 nos Estados Unidos foi observado os benefícios dos pacientes que sofriam de distúrbios físicos e mentais, apresentaram pontos positivos após realizarem a TAA. Os cães tiveram os seus primeiros espaços para o atendimento da terapia na década de 90. No decorrer dos anos foi se aprimorando e tendo mais estudos mostrando a importância do cão no tratamento das pessoas que se encontravam doentes. (MANFREDINI, MAGALHÃES, 2020)

O primeiro estudo afirma que o objetivo da terapia é humanizar o acolhimento e proporcionar condições de vida ao paciente por meio de distração e técnicas terapêuticas. Tanto os autores do primeiro artigo como os do segundo, discutem que a TAA tem sido utilizada para estimular o desenvolvimento biopsicossocial em indivíduos com dificuldades físicas, emocionais, cognitivas e sociais. (FIGUEIREDO, et al., 2021)

No entanto, para os demais pacientes, a TAA traz inúmeros benefícios, promovendo a saúde física através de três mecanismos principais: reduzir a solidão, a depressão e a ansiedade, modulando os efeitos do sistema nervoso simpático e aumentando a estimulação do exercício. Além disso, a TAA ajuda a diminuir o medo e a pressão arterial. Segundo os profissionais de saúde afirmam que a interação com os cães auxilia para o engajamento dos pacientes com os profissionais e para a aceitação do ambiente hospitalar. (DE BRUM, et al., 2021)

O terceiro artigo aborda como o TAA diminuiu significativamente a ansiedade em pacientes com transtornos de humor, psicose e esquizofrenia. Aumenta a interação social, a comunicação, a emoção, melhora a memória e a recordação; reduz o isolamento, a solidão, o tédio e a depressão. (SILVA, et al., 2021) Segundo os autores do sexto artigo relatam que a presença do cão nas terapias traz benefícios à saúde dos pacientes, que apresentam melhorias significativas em seus tratamentos. Dentre os beneficiados estão crianças hospitalizadas, indivíduos com autismo, adolescentes com câncer, pacientes com esquizofrenia, portadores de HIV/AIDS e idosos em casas de repouso, entre outros. (CARDOSO, CARVALHO, 2021)

4.3 TAA em ambiente hospitalar

Os autores do artigo três abordam que no Brasil ainda se considera uma novidade, pois tem poucas investigações científicas que mostram a importância desse tratamento com os animais. (SILVA, et al, 2021) O sétimo estudo conta que na saúde pública os animais são tratados como transmissores de doenças, mas nos dias atuais os estudos apontam a importância deles, pois colaboram para o tratamento de pacientes que se encontram internados. (COSTA, et al, 2021) Para o sexto artigo os autores afirmaram que muitas pessoas ainda se sentem inseguras em relação à presença de cães em hospitais, temendo que os animais possam representar um risco para a saúde dos pacientes, devido à preocupação de que os cães não estejam suficientemente limpos. Estudos comparativos sobre os índices de infecções hospitalares entre instituições que permitem a visita de cães e aquelas que não permitem demonstram que tais índices são semelhantes. Conclui-se assim que é mais provável que uma pessoa transmita infecções a um paciente do que um cão, desde que estejam adequadamente higienizados e imunizados. (CARDOSO, CARVALHO, 2021)

Durante as sessões de Terapia Assistida por Animais (TAA), as principais atividades realizadas são o ato de acariciar e conversar, e a diminuição da dor quando essas interações ocorrem estão relacionadas a alterações hormonais. Além disso, foi confirmado um caso em que o paciente que relatava dor intensa e foi visto na escala da dor com 8, conseguiu reduzi-la para zero sem a necessidade de analgésicos por um período mínimo de 3 horas. (DE BRUM, et al., 2021)

O ambiente hospitalar tem se tornado estressante tanto para pacientes quanto para profissionais, mas com a ajuda dos cães o ambiente fica muito mais relaxante. Para a equipe assistencial, os animais ajudam a equipe a trabalhar juntos para criar uma conexão entre o paciente e os profissionais da saúde, o que leva a uma maior confiança e aceitação dos tratamentos estabelecidos. (FIGUEIREDO, et al., 2021)

De fato os autores (FIGUEIREDO, et al., 2021) esclareceram em seu estudo que os cães tornaram-se cada vez mais populares e são os melhores companheiros dentro da área da saúde, tornando-se eventualmente os animais mais utilizados para terapia assistida. Mas o sétimo artigo relata que existem restrições para os pacientes que sofrem de alergia a pelos, dificuldades respiratórias, fobias de animais, feridas abertas e pacientes imunocomprometidos, para os quais a terapia com animais não é recomendada. (COSTA, et al., 2020)

4.4 Cuidados do cão antes de entrar no hospital

Para garantir que a TAA seja bem-sucedida, é fundamental que o cão receba uma avaliação de saúde de um veterinário, uma avaliação comportamental de um zootecnista e um treinamento adequado por parte de um adestrador para aprender a se comportar e socializar. Os cachorros possuem sentimentos naturais em relação às pessoas, formam laços afetivos e constroem vínculos. São animais de fácil adestramento, reagem positivamente ao carinho e são muito apreciados pelas pessoas com as quais convivem. (SILVA, et al., 2021) A interação entre humanos e animais resultou em uma relação de confiança, amizade e respeito ao longo do tempo, trazendo benefícios mútuos. Para participarem de sessões de terapia, os cachorros devem passar por avaliações que atestem sua saúde, seguir protocolos de limpeza e cuidados sanitários como controle de parasitas, vacinação em dia, higiene bucal, higienizados com antecedência de 24 horas, tosa, entre outros. Eles também devem sempre estarem acompanhados de seus cuidadores e serem

treinados com comandos básicos, acostumados a receber toques e a lidar com ruídos altos, além de serem capazes de realizar atividades e brincadeiras envolvendo petiscos. (ELIAS, 2022)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas pesquisas realizadas, é evidente que a interação entre seres humanos e animais é vantajosa para a saúde de ambos, podendo atuar como coadjuvante em diversos tratamentos. A presença de um animal pode facilitar a comunicação entre o enfermeiro e o paciente, proporcionando benefícios emocionais, físicos e motores que complementam outras formas de terapia. Conforme demonstrado pelos estudos presentes nessa revisão, é uma forma de levar um ambiente de conforto no momento difícil e estressante ao paciente. Estudos demonstraram que a Terapia Assistida por Animais (TAA) resulta em diversos benefícios para os pacientes, tais como redução do estresse e da ansiedade, relaxamento muscular, diminuição da dor, normalização da pressão arterial e aumento da confiança nos profissionais de saúde, promovendo sentimentos de felicidade e pertencimento ao ambiente hospitalar através da interação com os animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, D.; CARVALHO, G. F.D. Terapia assistida por animais (TAA) – os benefícios dos cães na vida humana: revisão de literatura. **Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG**, Cascavel - Paraná, v.4. n.2 (2021). Disponível em <<https://themaetscientia.fag.edu.br/index.php/ABMVFAG/article/view/421>> Acesso em: 05 abr. 2024.

CHELINI, M. O. M.; OTTA, E. **Terapia assistida por animais**. Editora Manole, São Paulo, p.23-26, (2016). E-book. ISBN 9788520459768. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788420459768/>> Acesso em 29 out. 2023.

COSTA, M. C. C. *et al.* Uso de animais como alternativa no tratamento paliativo: uma revisão de literatura. **Revista Fluminense de odontologia**, Rio de Janeiro, edição n.56, (2021). Disponível em <<https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/44298>> Acesso em: 08 abr. 2024.

DE BRUM, C. N. *et al.* Intervenção assistida por animais na hospitalização de crianças e adolescentes: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, Fortaleza - Ceará, v. 2, p. 7433–7454, (2021). Disponível em <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/27740>> Acesso em: 10 abr. 2024.

ELIAS, A. B. D. O. Perfil do cão coterapeuta: revisão de literatura. **Instituto Federal Goiano**, Rio Verde - Goiás (2022). Disponível em <<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3597>> Acesso em: 15 abr 2024.

FERREIRA, A. P. S.; GOMES, J. B. Levantamento histórico da terapia assistida por animais. **Revista Multidisciplinar Pey Keyo Científico**, Boa Vista - Roraima, v. 3, n. 1, p. 71-92, (2018). Disponível em: <https://patasterapeutas.com.br/pesquisas/data/files/82/1599487187_rq0maL6L9VR9IEj.pdf> Acesso em: 19 out. 2023.

FIGUEIREDO, R. C. D. *et al.* A contribuição dos animais no cuidar de enfermagem: uma revisão bibliográfica. **Revista pensar acadêmico**, Manhuaçu - Minas Gerais, v.19, n.2 (2021). Disponível em: <<https://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/2019>> Acesso em: 08 abr. 2024.

GONÇALVES, J. O; GOMES, F. G. C. Animais que curam: a terapia assistida por animais. **Revista Uningá Revisão**, Maringá - Paraná, v. 29, n.1, (2017). Disponível em: <<https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1907>> Acesso em: 10 abr. 2024.

LIMA, A. D. S.; SOUZA, M. B. Os benefícios apresentados na utilização da terapia assistida por animais: revisão de literatura. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, Curitiba - Paraná, v.12, n.10, p.224-241, (2018). Disponível em: <<https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/880>> Acesso em: 10 abr. 2024.

MANFREDINI, A. M. N.; MAGALHAES, L. E. A definição e os benefícios da terapia assistida por animais: uma revisão bibliográfica dos últimos 11 anos. **Editora da**

UNITAU, Taubaté - São Paulo, p.11-24. (2020). Disponível em: <<http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/4003/1/ISBN9788595611405.pdf#page=11>> Acesso em: 05 abr. 2024.

SILVA, J. K. D. S. *et al.* Benefícios da terapia assistida por animais: uma revisão bibliográfica. **Ânima educação**, São Paulo, (2021). Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/2e85168f-ffab-4135-bb12-05a21b6ee9aa>> Acesso em: 06 abr. 2024.